

# Mulher em Inhambane engajada no combate aos bandidos armados

por José Manuel do "Diário de Moçambique"

Centenas de mulheres da Província de Inhambane, enquadradas pela respectiva organização, a OMM, encontram-se presentemente envolvidas em diversos cursos de preparação político-militar, no âmbito da materialização das orientações definidas ao nível central, sobre a necessidade urgente de todo o povo estar pronto a combater energeticamente os inimigos da paz. Outras tantas já estão preparadas militarmente, participando em combates que culminam com a destruição dos acampamentos dos bandidos. E, de facto, impressionante a forma viva e dinâmica como a mulher nesta região do País participa massivamente nas tarefas de defesa da Pátria. Em cada rosto, vimos o ódio contra os bandidos, assim como a sua prontidão firme de combater sem tréguas.

De acordo com as declarações de Maria Rafael, Secretária Provincial da OMM, em Inhambane, numa primeira fase verificou-se o envolvimento directo e activo das mulheres vivendo nos distritos, nas tarefas de defesa da Pátria, muito concretamente no que diz respeito à preparação político-militar.

«Porém, à medida que a situação militar se alastrava a diversos pontos da província, nalguns casos a escassez quilómetros da capital provincial, começámos a assistir à participação massiva da mulher urbana, enquadrada pelas respectivas organizações de base, na preparação político-militar» — disse, acrescentando:

«Tivemos exemplos vivos em que mulheres da capital provincial participaram directamente na destruição de acampamentos dos bandidos armados que estavam localizados no distrito de Jangamo. Neste contexto, a mulher não se limita apenas a carregar o material de guerra, bem como à prestação de todos os cuidados necessários aos combatentes, como também encontra-se nas posições militares contra o inimigo.»

Segundo aquela responsável, a mobilização intensa da mulher com vista ao seu envolvimento nas tarefas de defesa da Pátria, surge na sequência dos planos suplementares da Organização da Mulher Moçambicana ao nível provincial em saudação ao 20.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional, constituindo, por outro lado, o aperfeiçoamento das actividades que aquela organização feminina vem realizando de acordo com a evolução da situação militar na zona.

«Conseguimos, de facto, ultrapassar as metas quantitativas de elementos que prevíamos abranger nos diversos cursos de preparação político-militar, como os que actualmente decorrem. Assim, verifica-se a aderência massiva de mulheres vindas dos locais de residência e de actividade, conscientes da importância vital destes cursos, particularmente neste momento oportuno para aplicarmos o golpe final aos bandidos, em todas as frentes. É nisto em que afirmamos categoricamente que a mulher na nossa província está altamente preparada para desbaratar qualquer intenção inimiga» — frisou a nossa interlocutora.

## MULHERES RESPONDEM ÀS PREOCUPAÇÕES DO PARTIDO

Considerações feitas pela Secretária Provincial da OMM em Inhambane, Maria Rafael, indicam que de todos os encontros promovidos por aquela organização, visando a análise dos trabalhos realizados pela mulher nesta fase em que todo o povo está concentrado na luta contra os bandidos armados e contra a fome, constata-se que, de forma mais clara e viva, a mulher naquela região do País tem respondido elusivamente às preocupações do Partido Frelimo, muito especialmente no que concerne às duas acções prioritárias acima referidas.

De salientar que a efectivação condigna das actividades preconizadas pela OMM local é resultado da correcta coordenação existente entre esta organização democrática e as diversas outras estruturas existentes na província.

Este aspecto verifica-se particularmente nas acções de preparação político-militar, estando estabelecida neste sentido a coordenação e planificação dos trabalhos com as Forças de Defesa e Segurança.

Procurando dar o exemplo concreto de como a OMM nesta zona responde positivamente às orientações do Partido Frelimo, Maria Rafael sublinhou que estão já formadas e em plena actividade, brigadas compostas por membros desta organização ao nível de base, as quais procedem a visitas aos combatentes internados nos hospitais, auscultando igualmente as suas preocupações e necessidades.

Paralelamente àquela acção, decorrem, por outro lado, acções de sensibilização das populações no sentido de agudizarem

a vigilância popular nos locais de residência e de trabalho, particularmente nas zonas atingidas pela acção inimiga, informando às FDS sobre qualquer movimentação dos bandidos, por forma a que sejam imediatamente neutralizados. «No quadro da sensibilização, procuramos esclarecer às populações da importância de um soldado no seio do povo. Sendo assim, já conseguimos fazer



A mulher em Inhambane, está fortemente engajada na defesa da Pátria. (Foto do Arquivo)

com que as zonas não muito afectadas pela devastadora seca ou pouco que as populações possuem repartam com os nossos combatentes, num real espírito de solidariedade e de reconhecimento do trabalho realizado por estes filhos do povo» — adiantou.

## A MULHER NO COMBATE À FOME

«Quanto ao combate à fome, esta actividade, para nós não é uma tarefa nova, pois ela vem sendo desenvolvida desde há

já bastante tempo. Só que, em conformidade com as fases, adoptamos novas metodologias na sua implementação, por forma a que possamos corresponder às exigências do presente momento. Desta forma, decorre em toda a província a incrementação do aproveitamento integral das zonas baixas, começando aliás pela abertura de pequenos canteiros dentro dos próprios quintais, uma vez que o combate à fome não é apenas a abertura de machambas com dimensões maiores» — enalteceu aquela Secretária.

Respondendo a uma questão, Maria Rafael disse que é certo que a eliminação da fome na Província de Inhambane passa necessariamente pelo combate energético aos bandidos armados, uma vez que estes assassinos dificultam o desenvolvimento condigno dos trabalhos agrícolas. «Dai que a mulher não apenas se dedica à defesa da Pátria, como também no combate à fome. Estas duas actividades são, sem margem de dúvida, simultâneas» — adiantou.

Entretanto, foi aberta em Abril último uma machamba denominada «Acordo de Nkomati», no distrito de Vilanculos, destinada a melhorar a dieta alimentar das crianças órfãs — cujos pais foram vitimados pelos bandidos armados e pela destruidora seca que flagela a região — actualmente acomodados na localidade de Pambarra. Salienta-se que nesta actividade tomaram parte quadros da OMM vindos da capital provincial, bem como dos distritos, para além de diversos outros elementos enquadrados pelas organizações sócio-profissionais.

Além disso, ainda em Abril do corrente, procedeu-se à abertura de uma machamba no distrito de Guvuro, concretamente na localidade de Mambone. «Um dos trabalhos inseridos nesta dura batalha contra a fome, no qual a OMM está virada, refere-se ao ingresso de mulheres nas associações de pesca localizadas ao longo da costa» — declarou.

De facto, o envolvimento da mulher na luta contra a fome, ao nível da Província de Inhambane, assumiu já proporções cada vez maiores, conforme constatou a reportagem do «Diário de Moçambique», que se havia deslocado a algumas unidades de produção. Tudo deu-se a entender que a OMM está apostada em fazer do ano de 1984, ano de arranque decisivo no desenvolvimento das actividades agrícolas, pecuárias entre outras actividades inerentes à eliminação da fome. Verificámos, por outro lado, o grande empenho enviado por centenas de mulheres na luta pela minimização dos efeitos da maléfica seca, através do incremento dos sistemas de rega, embora estes estejam ainda numa fase bastante embrionária.

N. 31/5/84